

## IMPEDIMENTO ESCOLAR DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA GUINÉ-BISSAU

Jair Morna Djú<sup>1</sup>  
Julinho Da Silva<sup>2</sup>  
Igor Monteiro Silva<sup>3</sup>

### RESUMO

A educação é um processo de aquisição de construção de mundivivências humanas imprescindíveis de uma comunidade transmitida de geração para geração. Portanto, muitas das vezes, as pessoas com deficiência não se sentem representadas nesses espaços escolares, não obstante, educação é importante na formação das capacidades humanas, sendo um direito de todos, objetivando contribuir para o desenvolvimento humano através dos aparatos de ensino-aprendizagem. O Estado guineense prevê no 16º e 49º artigo da Constituição da República o direito de acesso à educação para todos cidadãos guineenses, independentemente de sua condição social, física ou política ou religiosa (GUINÉ-BISSAU, 1996). No entanto, nota-se que o cumprimento desse objetivo ainda está aquém do esperado, dado que o acesso à educação constitui um grande obstáculo para diversos sujeitos e, inclusive, para pessoas com deficiência física e pouco poder aquisitivo. Objetiva-se, portanto, neste trabalho compreender as relações entre o “desejo de estudar” e o enfrentamento das insuficiências escolares, tendo como caso os estudantes com deficiência física nas escolas públicas na Guiné-Bissau. Em termos metodológicos, aplicou-se o conduto da pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, através da revisão da literatura sobre o assunto. Portanto, as pessoas com deficiência na Guiné-Bissau enfrentam muitos problemas e dificuldades de integração na sociedade, por múltiplas razões: sociais, culturais institucionais e políticas, o que as impossibilitam de ter o acesso e a permanência de forma exitosa nas escolares formais. Dentre as principais questões impeditivas, destacam-se: a insuficiência das infraestruturas, a fraca formação dos docentes, a falta de materiais didáticos, cadeiras de rodas, políticas públicas de inclusão e as barreiras arquitetônicas. Além disso, muitas vezes os professores usam métodos educacionais “tradicionais” para lidar com as pessoas com deficiência física. Em virtude destes factos, espera-se que o governo junto do ministério da educação possa desenvolver as ações coletivas/políticas públicas para inclusão dos deficientes.

**Palavras-chave:** Educação; Deficiência; Guiné-Bissau.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Campus Palmares, Discente, jairdju97@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade federal de Santa Maria, Campus Sede, Discente, rassbycalichara@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Campus Palmares, Docente, fatimabertini@unilab.edu.br<sup>3</sup>